



UFMG e Fundação Clóvis Salgado assinam protocolo para ações conjuntas

A UFMG e a Fundação Clóvis Salgado assinaram na segunda-feira, 2, um protocolo de intenções que formaliza e viabiliza parcerias entre as instituições. “A parceria entre a UFMG e a Fundação Clóvis Salgado já vem de muitos anos, mas agora ela se consolida por meio desse acordo”, disse a reitora Sandra Regina Goulart Almeida, no evento de assinatura do protocolo. “Essa assinatura representa os vínculos, os laços entre as duas instituições, que estão empenhadas na construção de políticas públicas no campo da cultura, no campo das artes”, afirmou. “Nesse momento difícil do nosso país, é importante que tenhamos esses vínculos”, ressaltou. Sandra lembrou que, na UFMG, a produção cultural é entendida efetivamente como uma vertente acadêmica. “Para nós, a cultura é um campo da produção de conhecimento que está alinhado ao ensino, à pesquisa e à extensão; pensamos a cultura de forma estratégica, vinculada à nossa missão formadora”, afirmou. Nesse sentido, a reitora citou o acordo como a formalização de um “espaço profícuo de colaboração entre as duas instituições”. Segundo Eliane Parreiras, presidente da Fundação Clóvis Salgado – instituição responsável pela programação, produção e administração das atividades artísticas do Palácio das Artes –, a ideia é que, em 2020, ações concretas já sejam realizadas no âmbito do acordo firmado. Para isso, profissionais das duas instituições estão trabalhando atualmente em um plano de ação para o ano que vem. “Estamos prevendo parcerias entre as atividades de formação das duas instituições e entre as atividades de extensão da UFMG e as nossas atividades de mediação de conteúdo”, afirmou. Segundo ela, uma possibilidade é que a Fundação crie linhas de atuação específicas para os estudantes da Universidade, para que cumpram os seus estágios obrigatórios. “A verdade é que nós acreditamos em um círculo virtuoso: assim que uma primeira atividade é realizada, ela termina puxando outras, fortalecendo cada vez mais a parceria”, disse.



Manutenção das conquistas Fernando Mencarelli, diretor de Ação Cultural da UFMG, lembrou que o objetivo do acordo “é instituir a cooperação voltada para a extensão, o ensino e a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de ações de interesse comum” das duas instituições, e que os programas e projetos de mútuo interesse a serem desenvolvidos no âmbito do acordo deverão ser formalizados por meio de instrumentos jurídicos específicos. “Vamos promover a integração das ações desenvolvidas pela Fundação Clóvis Salgado e pela comunidade acadêmica da UFMG, envolvendo equipes técnico-científicas formadas por professores, pesquisadores, técnicos e estudantes”, disse Mencarelli, que trabalha atualmente no plano de ação para ser implementado no próximo ano. O

O diretor de Ação Cultural ainda falou sobre a importância estratégica do protocolo para a consolidação das conquistas obtidas ao longo dos últimos anos no campo das políticas culturais. “É na constituição de redes bem articuladas que promovam a integração das instituições culturais e de ensino que conseguiremos consolidar e avançar nas conquistas obtidas ao longo dos últimos anos nas políticas públicas culturais. Somos, em muitos aspectos, complementares e, em muitos outros, convergentes em nossa missão e em nossas ações”, disse. “Para nós, é muito importante que, no âmbito do governo estadual, possamos encontrar essa parceria com a Fundação Clóvis Salgado e somar esforços para o fortalecimento mútuo e a concretização de uma política cultural pública fundamentada nos valores democráticos.” De fato, esta não é a primeira parceria desse tipo que a UFMG formaliza neste ano, como lembra Ana Flávia Machado, diretora de Cooperação Institucional da UFMG. “No início do ano, nós já havíamos assinado um acordo com a Secretaria Municipal de Cultura. Agora, com a Fundação Clóvis Salgado, temos uma variedade enorme de temas em foco, que não dizem respeito apenas ao campo da cultura, ainda que esse seja o carro-chefe da iniciativa conjunta”, lembrou a diretora.

Claudia Mayorga, pró-reitora de Extensão da UFMG, falou sobre essa abrangência do acordo. “Na UFMG, temos trabalhado de forma a articular ensino, pesquisa, extensão e cultura, então eu penso que essa parceria vem celebrar, também, esse movimento que temos feito internamente de associar as ações e trabalhar de forma articulada”, disse.

A presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras, ainda listou outros tipos de ações já no horizonte da parceria. “A UFMG tem vários projetos na área de música, por exemplo, que a gente pode absorver em nossos espaços. Outra possibilidade é o trânsito de nossos acervos: tanto a UFMG quanto a Fundação têm acervos artísticos importantíssimos, especialmente no campo das artes visuais”, lembrou. “E há também o caso de projetos e programas das instituições que podem se casar do ponto de vista do conteúdo, a exemplo do Festival de Inverno da UFMG. Em relação a ele, por exemplo, talvez possamos atuar de forma conjunta, sediar parte da programação, trabalhar com o mesmo tema no mesmo período etc.”, disse, afirmando ser do interesse da Fundação levar o público da Universidade para dentro de seus equipamentos e espaços.

Ewerton Martins Ribeiro